

**SÚMULA 26ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CEP-CAU/RS**

DATA:	10 de outubro de 2018	HORÁRIO:	14h30
LOCAL:	Sede do CAU/RS (Rua Dona Laura, 320 – Rio Branco) Porto Alegre – RS		

PARTICIPANTES:	Tiago Holzmann da Silva	Presidente
	Ortiz Adriano Adams de Campos	Coordenador
	Helenice Macedo do Couto	Coordenadora Adjunta
	Matias Revello Vazquez	Membro
	Marcia Elizabeth Martins	Membro Suplente
ASSESSORIA E APOIO:	Denise Lima	Secretária Executiva
	Flávio Salamoni Barros Silva	Assessor Jurídico
	Marina Leivas Proto	Gerente de Atendimento e Fiscalização
	Raquel Dias Coll Oliveira	Arquiteta e Urbanista
CONVIDADOS:	Rômulo Plentz Giralt	Conselheiro do CAU/RS

<b>I. Verificação de quórum</b>	
Presenças	É registrada a presença dos conselheiros da CEP, empregados do CAU/RS e convidados acima mencionados.

<b>II. Ordem do dia</b>	
1.	<b>Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul</b>
Fonte	Comissão de Exercício Profissional
Relator	Ortiz Adriano Adams de Campos
Discussão	<p>A atuação do CAU/RS perante o patrimônio histórico vem sendo debatida nas reuniões da CEP-CAU/RS, mas foi neste ano que a Comissão decidiu criar a frente de fiscalização “Patrimônio Histórico”, assim como já se tem as frentes de fiscalização “Obras”, “Feiras e Eventos”, “Empresas”, “Condomínios”, etc.</p> <p>No intuito de melhor desenvolver esta nova frente de atuação, procurou-se ouvir profissionais, entidades, órgãos afins por meio de realização de reuniões, seminário e pesquisa. A seguir, Gelson demonstra o resultado do trabalho desenvolvido até o momento.</p> <p>Reuniões e eventos previstos para o ano de 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 11/07/2018: 1ª reunião;</li><li>• 29/08/2018: 2ª reunião;</li><li>• 13 e 14/09/2018: Seminário de Exercício Profissional do CAU/RS;</li><li>• <b>10/10/2018: 3ª reunião (hoje);</b></li><li>• Dias 8 e 9 de novembro de 2018: Seminário do CAU/RS (a confirmar).</li></ul> <p>A partir do que foi discutido na primeira reunião, foi possível identificar as linhas de atuação do Conselho e as possíveis ações perante o patrimônio histórico, e com isso montou-se um questionário que foi encaminhado aos participantes para que avaliassem a importância de cada linha de atuação, bem como as ações. Dos 15 (quinze) participantes, apenas 2 (dois) responderam à enquete.</p> <p>Após a realização das duas primeiras reuniões e do Seminário de Exercício Profissional do CAU/RS, o questionário foi encaminhado para os Arquitetos e</p>



Urbanistas do Estado do Rio Grande do Sul, obtendo-se o retorno de 471 respostas até a presente data. Dentre os arquitetos e urbanistas do estado:

- 476 emitiram Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) relativo a PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO;
- 55 integram o Fórum Consultivo Estratégico;
- 22 integraram o grupo de coordenadores que participaram do Seminário de Ensino e Formação do CAU/RS.

Os participantes, então, elencaram as seguintes respostas por ordem de importância (4 grandes grupos):

- Educar e informar;
- Divulgar instrumentos de preservação;
- Propor legislações;
- Fiscalizar.

O Coordenador sugere que a pesquisa seja divulgada no portal de *internet* do CAU/RS, visando oportunizar o acesso da comunidade. Gelson esclarece que as perguntas foram direcionadas para os profissionais Arquitetos, que já conhecem o tema. Acrescenta, ainda, que o objetivo do conjunto de reuniões é a criação de uma frente de atuação do CAU/RS em prol do "Patrimônio Histórico". Então, o que é Patrimônio Histórico? Segundo a Constituição Federal, Art. 216 - Constituem **patrimônio cultural brasileiro** os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- as formas de expressão;
- os modos de criar, fazer e viver;
- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Gelson então questiona quais seriam os integrantes e os coadjuvantes?

IPHAN
IPHAE
Prefeituras
CREA
IAB
Universidades
SINDUSCON
Organizações de Museus
Secretarias de Cultura
Conselhos Municipais
Ministério Público
ASBEA
AAI Brasil

SAERGS
Sindicatos e Conselhos de profissões afins (Arqueologia, História, Técnicas em Restauro)
ALERGS
ICOMOS
UNICRED
SICREDI / UNICRED
Grupo dos Arquitetos que responderam o questionário
OAB
Corpo de Bombeiros
SECOVI / AGADEMI (Habitação)
CAIXA
ACOR-RS (Restauradores)
Proprietários

*[Handwritten signatures and marks in blue ink on the right margin]*



Sugere-se, também, criar núcleos por interesse:

- Técnico;
- Econômico;
- Educação;
- Poder Executivo;
- Poder Legislativo.

O Coordenador sugere, novamente, o nome “Frente Rio-grandense de Promoção e Proteção ao Patrimônio”. O Presidente propõe inverter os questionamentos iniciando por definir “qual é o problema”. Porque o Patrimônio Histórico está sendo demolido. E lança outros questionamentos:

- Quais serão os principais envolvidos?
- O que o CAU/RS pode fazer?
- O que as demais entidades e instituições podem fazer?
- Quem estará dentro da Frente? Todos aqueles que acreditam que a demolição é um problema.
- Como a Frente irá se estruturar?
- Princípios da Frente?
- Objetivos da Frente?
- Como organizar a Rede?
- Quais as demandas da sociedade para este tema?
- Cronograma de trabalho.

O tema é amplamente discutido, quando são formuladas questões básicas para o início do trabalho:

- O que é Patrimônio Histórico? Por que ele é importante?
- O que seria a Frente de atuação de Patrimônio Histórico?
- Como esta Frente atuaria? Como o CAU/RS atuaria?
- O que o CAU/RS almeja com a criação desta Frente de atuação?
- Quem participaria desta Frente de atuação?
- Quais são os limites legais? / Quais as competências legais do CAU/RS perante esta Frente de atuação?

Qual o nosso objetivo? O principal é a promoção (divulgação do conhecimento) e proteção do patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico. E depois promover a divulgação do conhecimento técnico e científico.

O que vamos fazer? Criar uma Comissão Temporária de Patrimônio, com as seguintes atribuições:

- Gerenciar a Frente de Promoção e Proteção ao PH;
- Servir de ponto de encontro entre os grupos interessados;
- Captar demandas relacionadas ao tema.
- Efetuar a promoção de ações jurídico-administrativas.

Com quem vamos fazer?

- Com as autarquias e entidades públicas, associações e empresas citadas anteriormente.

Composição da Comissão:

- 2 (dois) Conselheiros do CAU/RS;
- 3 (três) membros externos (academia, institucional, profissional?).



	Ultimando a reunião, o Presidente Tiago coloca que a CEP seria a madrinha da Comissão de Patrimônio Histórico. Acredita que, em podendo ter até 5 (cinco) componentes esta nova Comissão, os membros poderiam ser 1 (um) Conselheiro Titular como Coordenador, 1 (um) Conselheiro Titular ou Suplente como Adjunto e 3 (três) representantes externos. E dependendo do tema de cada reunião, poderão ser convocados outros profissionais.
<b>Encaminhamentos</b>	a) Elaborar minuta de funcionamento da Comissão (Plano de Trabalho). b) Como vamos fazer? c) Quando vamos fazer?
<b>Responsáveis</b>	Flávio S. Barros Silva, Gelson Benatti, Marina Proto e Raquel Coll.




**ORTIZ ADRIANO ADAMS DE CAMPOS**  
Coordenador



**HELENICE MACEDO DO COUTO**  
Coordenadora Adjunta



**MATIAS REVELLO VAZQUEZ**  
Membro



**MARCIA ELIZABETH MARTINS**  
Membro Suplente



**MARINA LEIVAS PROTO**  
Assessoria



**RAQUEL COLL**  
Assessoria



**DENISE LIMA**  
Assessoria



**FLÁVIO SALAMONI BARROS SILVA**  
Assessoria